



## **MONITORIA COM ALUNOS SURDOS E OUVINTES: DIFERENTES CAMINHOS QUE LEVAM AO APRENDIZADO**

*Larissa Gerasch<sup>1</sup>*  
*Zoraide Linhares Silveira<sup>2</sup>*  
*Dr.<sup>a</sup> Ângela Cogo Fronckowiak<sup>3</sup>*  
*Dr.<sup>a</sup> Cristiane Dall' Cortivo Lebler<sup>4</sup>*

O presente resumo relata as atividades realizadas por nós, bolsistas do Subprojeto PIBID UNISC Letras Português, desde o começo do segundo semestre do ano de 2017 até o momento, na E.E.E.M. Nossa Senhora do Rosário, sob o formato de monitoria assistida. Estamos atuando com duas turmas de 6º ano: uma composta por alunos surdos e outra por alunos ouvintes. A dificuldade enfrentada pelos surdos na aprendizagem de língua portuguesa pode ser comparada à dificuldade de aprendizagem de língua estrangeira por alguém que domine apenas a sua língua materna – no caso dos surdos, LIBRAS (língua brasileira de sinais), que possui um sistema distinto do português, o que acaba por dificultar as conexões entre ambas. Uma dessas diferenças é referente ao uso de artigos, ausente em LIBRAS, mas de grande importância na língua portuguesa. Não havendo a possibilidade de usar a oralidade como recurso, trabalhamos os artigos definidos através da relação imagem-escrita, o que nos possibilitou criar tarefas envolvendo o preenchimento de lacunas pelo artigo adequado, a produção de cartazes classificando os artigos quanto ao gênero e ao número, bem como um ditado de palavras bastante usuais. Com a turma de ouvintes, iniciamos a monitoria com a leitura e a discussão de dois contos (*Flor, telefone, moça*, de Carlos Drummond de Andrade e *Carta de um louco*, de Guy de Maupassant) como encerramento de um dos conteúdos trabalhados pela professora titular – a estrutura dos contos fantásticos. Posteriormente, utilizamos esses dois textos nas atividades referentes ao novo conteúdo, acentuação gráfica. Iniciamos organizando dinâmicas em que a turma foi dividida em grupos, os quais deveriam retirar palavras dos textos e utilizar

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português/Inglês; bolsista PIBID UNISC Letras Português; E.E.E.M. Nª Sra. Do Rosário.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Português; bolsista PIBID UNISC Letras Português; E.E.E.M. Nª Sra. Do Rosário.

<sup>3</sup> Doutora em Educação; Coordenadora do Subprojeto PIBID Unisc Letras Português.

<sup>4</sup> Doutora em Letras; Coordenadora do Subprojeto PIBID Unisc Letras Português.

PROMOÇÃO:



APOIO:





a lousa para explicar aos colegas como é feita a divisão silábica de determinadas palavras, qual é a sua sílaba tônica e a sua classificação, e por qual motivo tal palavra recebe ou não acento. Concluimos que, como futuras docentes, é de grande importância termos uma experiência como essa para a nossa formação, o que nos possibilita o contato com a diversidade existente no contexto da comunidade de aprendizagem escolar, enriquecendo a nossa prática pedagógica e melhorando, conseqüentemente, a qualidade de ensino.

### **REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, Carlos Drummond de. Flor, telefone, moça. In: *Contos de aprendiz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 61-67.

MAUPASSANT, Guy de. Carta de um louco. In: *Contos Fantásticos*. Porto Alegre: L&PM, 2002. p. 54-62

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria. Surdos. Ouvintes.

**PROMOÇÃO:**



**APOIO:**

